



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COM324	Cinema e História [Imagem e Direitos Humanos]	Marcelo R. S. Ribeiro

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
68h			68h	X			2019.2

EMENTA

A representação do outro no cinema brasileiro entre 1960 e 80. As representações nas produções regionais do cinema brasileiro, como o gaúcho, os praticantes do candomblé, o jagunço embrutecido pelo sertão até o outro da diversidade cultural contemporânea. O cinema no cotidiano das grandes cidades. Os circuitos de cinema no Brasil. Memória e identidade no cinema brasileiro.

OBJETIVOS

A oferta deste componente em 2018.2, 2019.1 e 2019.2 tem como base uma proposta de atualização da ementa registrada, no contexto de uma revisão dos componentes pertinentes à área de concentração em Cinema e Audiovisual. Tal revisão faz parte da proposta de atualização do quadro curricular da referida área de concentração, dentro de um futuro curso de dois ciclos em Cinema e Audiovisual. O registro atual da ementa, reproduzido acima, estabelece um recorte específico dentro do tema geral a que o nome da disciplina se refere: as relações entre cinema e história. Em vez do registro atual, que corresponde ao que se espera do conteúdo programático de um programa, delimitando o itinerário de problemas a serem estudados, no contexto do tema geral abordado, deve-se considerar, aqui, uma proposta de ementa geral, aberta a múltiplas possibilidades de recorte de tema e/ou de forma de abordagem.

Ementa geral proposta para atualização do componente Cinema e História:

Relações entre cinema, imagem e história. Cinema e audiovisual em perspectiva histórica. Documento, narrativa e representação. Cinema e audiovisual como escrita da história. Imagem, memória e história.

Com base no sentido geral da proposta acima, os objetivos deste curso, tal como oferecido em 2019.2, concernem ao recorte temático **Imagem e Direitos Humanos** e exploram uma abordagem que se pode denominar **arqueologia do sensível**, conforme percurso iniciado pelo grupo de pesquisa de mesmo nome e registrado em <https://trello.com/b/DX2cePvZ/arqueologia-do-sensível>.

Considerando as relações entre cinema, imagem e história, tal como se articulam em relação ao campo de discursos e de práticas associadas ao projeto dos direitos humanos, este curso tem como objetivos:

- **Compreender a construção dos direitos humanos em perspectiva histórica**, reconhecendo e discutindo seus fundamentos sociais e culturais e suas relações com a história das imagens, com destaque para o cinema e o audiovisual.
- **Identificar, caracterizar e interrogar as principais modalidades de relação entre imagem e direitos humanos**, por meio do estudo de diferentes contextos históricos de processos de violação e de reivindicação de direitos humanos, com destaque para o caso paradigmático das imagens dos campos de concentração e de extermínio da Alemanha nazista e seus usos na história do cinema, diferenciando analiticamente seis possibilidades: (1) as imagens como registros testemunhais de eventos; (2) a mobilização de testemunhos imagéticos para a construção de denúncias de violações; (3) o recurso a imagens como evidências e provas em processos investigativos e jurídicos; (4) a reunião de imagens como parte de arquivos sobre violações e lutas por direitos; (5) a mobilização de imagens para o trabalho de memória em torno de violações e lutas por direitos; (6) a disseminação de imagens em projeções de dignidade, de noções e de representações sensíveis da vida digna.

Observação: os objetivos desta disciplina estão relacionados ao projeto de pesquisa *Imagem e direitos humanos: consciência da humanidade, memórias de violações e projeções de dignidade no cinema e no audiovisual* (2017-2019), e os fundamentos de ambos podem ser encontrados na tese de doutorado *Do inimaginável: cinema, direitos humanos, cosmopoéticas*, que resultará na publicação do livro *Do inimaginável*, atualmente em processo de editoração pela Editora da UFG.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leitura prévia de textos para discussão em aula.
- Exibição comentada de filmes e de trechos de filmes.
- Uso de quadro para anotações e de projetor multimídia para imagens.
- Elaboração e apresentação de projetos estudantis.

AVALIAÇÃO

Processo de avaliação continuada, com desenvolvimento de projetos temáticos.

- Definição de temas a serem estudados no semestre, em grupos de até 4 pessoas.
- Proposição de projetos a serem desenvolvidos pelos grupos. Possibilidades indicadas: ensaio escrito; ensaio fotográfico (com memorial); ensaio audiovisual (com memorial); artigo acadêmico-científico; projeto de evento (exposição ou mostra, com memorial). As normas específicas de cada tipo de projeto serão estabelecidas quando as propostas já tiverem sido definidas.
- Designação de leituras e de imagens a serem estudadas e debatidas em sala, como parte do desenvolvimento de cada projeto.
- Levantamento bibliográfico, filmográfico, artístico e imagético complementar, se necessário.
- Apresentação dos resultados produzidos por cada grupo no desenvolvimento de seu respectivo projeto temático, juntamente com uma auto-avaliação do processo de desenvolvimento.
- Avaliação mútua dos projetos apresentados entre os grupos, por meio de comentários escritos, debate em sala e outras modalidades que serão oportunamente estabelecidas.

Os prazos do processo de avaliação estão indicados em **amarelo** no cronograma abaixo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta versão do programa foi divulgada em 04/08/2019 e atualiza a versão inicial, destinada ao planejamento acadêmico, com o cronograma de atividades, que está sujeito a alterações. Se ocorrerem, tais alterações serão informadas em sala e por e-mail.

Mais informações, atualizações e histórico de versões: <https://www.incinerrante.com/cursos/cinema-e-historia>.

Unidade 1 – As relações entre imagem e direitos humanos como problema de pesquisa

- 1.1. Direitos humanos e imagem em perspectiva histórica
- 1.2. O projeto cosmopolítico dos direitos humanos e as políticas da memória

Unidade 2 – As imagens dos campos na história do cinema

- 2.1. Paisagens e imagens dos campos na perspectiva de uma arqueologia do sensível
- 2.2. O cinema como agente histórico: propaganda, prova, informação e contra-informação
- 2.3. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: rearquivamento ficcional
- 2.4. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: denegação imaginativa
- 2.5. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: remontagem anarquívica
- 2.6. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: arquivo e abertura anarquívica

Unidade 3 – Estudos dirigidos sobre imagem e direitos humanos

- 3.1. Necropolítica e política das imagens: escravidão e resistência
- 3.2. Embates no presente, memória das lutas, resistências e levantes

Cronograma de atividades

Aula 1. 06/08/2019 – Unidade 1: 1.1. Direitos humanos e imagem em perspectiva histórica

Apresentação da proposta de curso, do programa e do cronograma.

Exibição em sala, seguida de debate: *Na missão, com Kadu* (2016), de Aiano Bembica, Kadu Freitas e Pedro Maia de Brito (disponível em: <https://vimeo.com/232282418>; acesso em 18/02/2019)

Leitura em sala: trechos de “Sobre o conceito da história”, de Walter Benjamin (1983) e dos comentários hermenêuticos de Michael Löwy em *Walter Benjamin: aviso de incêndio* (2005)

13/08/2019 – Mobilização em defesa da educação

Aula 2. 20/08/2019 – Unidade 1: 1.1. Direitos humanos e imagem em perspectiva histórica

Leitura prévia:

“Introdução – ‘Consideramos estas verdades autoevidentes’”, de Lynn Hunt (2009)

Exibição em sala, seguida de debate: *A imagem que falta* (Rithy Panh, 2013)

Leitura complementar:

“O filme: uma contra-análise da sociedade?”, de Marc Ferro (2009, p. 79-115)

Aula 3. 27/08/2019 – Unidade 1: 1.2. O projeto cosmopolítico dos direitos humanos e as políticas da memória

Leitura prévia:

“1. ‘Torrentes de emoções’ – Lendo romances e imaginando a igualdade”, de Lynn Hunt (2009)

Leitura complementar:

“Na caverna de Platão”, de Susan Sontag (2004, p. 11-35)

Para que servem os direitos humanos?, de Pádua Fernandes (2009)

Aula 4. 03/09/2019 – Unidade 1: 1.2. O projeto cosmopolítico dos direitos humanos e as políticas da memória

Leitura prévia:

“Os direitos humanos internacionais e a política da memória: limites e desafios”, de Andreas Huyssen (2014, p. 195-213)

Exibição em sala, seguida de debate: *Retratos de identificação* (Anita Leandro, 2014)

Leitura complementar:

“Memória, esquecimento, silêncio”, de Michael Pollak (1989)

“Retratos de identificação: a imagem-arquivo como morada da memória”, de Ricardo Lessa Filho (2019)

Aula 5. 10/09/2019 – Unidade 2: 2.1. Paisagens e imagens dos campos na perspectiva de uma arqueologia do sensível

Leitura prévia:

Cascas, de Georges Didi-Huberman (2017)

Leitura complementar:

Diante da dor dos outros, de Susan Sontag (2003)

A partilha do sensível, de Jacques Rancière (2005)

Projetos temáticos – Conversa inicial sobre definição de temas e propostas

Aula 6. 17/09/2019 – Unidade 2: 2.2. O cinema como agente histórico: propaganda, prova, informação e contrainformação

Leitura prévia:

“Imagem e legibilidade da história”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 17-22)

“A prova [*preuve*]: abrir os olhos sobre o estado dos lugares”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 23-28)

Exibição em sala, seguida de debate: *Nazi concentration camps* (1945)

Leitura complementar:

“Quatro pedaços de película arrancados ao inferno”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 15-31)

“Contra todo e qualquer inimaginável”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 33-47)

Aula 7. 24/09/2019 – Unidade 2: 2.3. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: rearquivamento ficcional

Leitura prévia:

“A prova [*épreuve*]: abrir os olhos sobre o estado do tempo”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 29-38)

“A indignação: abrir os olhos dos assassinos”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 38-52)

Exibição em sala, seguida de debate: *The Stranger* (Orson Welles, 1946)

Leitura complementar:

“No próprio olho da história”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 49-60)

“Semelhante, dissemelhante, sobrevivente”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 61-69)

Aula 8. 01/10/2019 – Unidade 2: 2.3. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: rearquivamento ficcional

Leitura prévia:

“A dignidade: fechar os olhos dos mortos”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 53-60)

“História e legibilidade da imagem”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 60-72)

Exibição em sala, seguida de debate: *Verboten!* (Samuel Fuller, 1959)

Leitura complementar:

“A testemunha”, de Giorgio Agamben (2008)

Aula 9. 08/10/2019 – Unidade 2: 2.4. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: denegação imaginativa

Leitura prévia:

“Shoah de Claude Lanzmann: entre a memória da dor e a radicalidade da morte nos campos nazistas”, de Ricardo Lessa Filho (2018)

Exibição em sala, seguida de debate: trechos de *Shoah* (Claude Lanzmann, 1985)

Leitura complementar:

“O ‘muçulmano’”, de Giorgio Agamben (2008)

Projetos temáticos – Etapa 1: prazo final para entrega de resumo e palavras-chave (via e-mail)

Informar se será individual ou em grupo

Elaborar resumo da proposta: até 700 caracteres (com espaço)

Definir palavras-chave: de 3 a 5

Aula 10. 15/10/2019 – Unidade 2: 2.5. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: remontagem anarquívica

Leitura prévia:

“O caminho das imagens: três histórias de filmagens na primavera-verão de 1944”, de Sylvie Lindeperg (2013)

Exibição em sala, seguida de debate: *Nuit et brouillard* (Alain Resnais, 1955)

Aula 11. 22/10/2019 – Unidade 2: 2.6. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: arquivo e abertura anarquívica

Leitura prévia:

“A alegoria histórica”, de Ismail Xavier (2005)

Exibição em sala, seguida de debate: *O filho de Saul* (László Nemes, 2015)

Leitura complementar:

“Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de ‘Shoah’ a ‘O filho de Saul’”, de Ilana Feldman (2017)

Aula 12. 29/10/2019 – Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão 2019 (29 a 31/10/2019): <http://www.congresso2019.ufba.br/>

Colóquio Escravidão e Resistência, Abolição e Cidadania nas Américas, no Auditório do Instituto de Biologia

Atividade recomendada (no turno matutino)

10:00 - Conferência de abertura: “Alforrias por substituição, um tema negligenciado pela historiografia da escravidão”, com João José Reis

Atividade obrigatória (pois coincide com o horário de aula)

14:00 - “Escravidão e as múltiplas formas de resistência”, com Maria de Fátima Pires, Daniele Santos Souza, Juliana Barreto Farias, Kátia Almeida Robert Slenes

Projetos temáticos – Etapa 2: prazo final para entrega de estrutura comentada (via e-mail)

Entregar resumo e palavras-chave revisados

Planejar estrutura com no mínimo 3 tópicos, com comentários explicativos

Aula 13. 05/11/2019 – Unidade 2: 2.6. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: arquivo e abertura anarquívica

Leitura prévia:

“Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais”, de Rita L. Segato (2006)

Necropolítica, de Achille Mbembe (2018)

Exibição em sala, seguida de debate: trechos de *História(s) do cinema* (1988-1998) e *Nossa música* (2004), de Godard

Leitura complementar:

“A imagem intolerável”, de Jacques Rancière (2012)

Pode o subalterno falar?, de Gayatri C. Spivak (2010)

Aula 14. 12/11/2019 – Unidade 3: 3.1. Necropolítica e política das imagens: escravidão e resistência

Leitura prévia:

“Imagens de atrocidade e modalidades do olhar: questões de método”, de Vicente Sánchez-Biosca, em Morettin et al. (2017, p. 396-438)

Exibição em sala, seguida de debate: *Alma no Olho* (1973) e *Travessia* (Safira Moreira, 2017)

Leitura complementar:

“Tortura e a ética da fotografia: pensando com Sontag”, de Judith Butler (2015, p. 99-149)

Pode o subalterno falar?, de Gayatri C. Spivak (2010)

Projetos temáticos – Etapa 3: prazo final para entrega de resumo expandido e/ou versão inicial (via e-mail)

Aula 15. 19/11/2019 – Unidade 3: 3.1. Necropolítica e política das imagens: escravidão e resistência

Leitura prévia:

“Uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”, de Gloria Anzaldúa (*Catálogo Mulheres em cena*, p. 15-23)

“O fenômeno do racismo religioso: desafios para os povos tradicionais de matrizes africanas”, de Wanderson Flor do Nascimento (2017)

Exibição em sala, seguida de debate: *Kbela* (Yasmin Thayná, 2015) e *Nosso Sagrado* (Fernando Sousa, Gabriel Barbosa, Jorge Santana, 2017)

Leitura complementar:

“Sobre os candomblés como modo de vida: Imagens filosóficas entre Áfricas e Brasis”, de Wanderson Flor do Nascimento (2016)

Aula 16. 26/11/2019 – Unidade 3: 3.2. Embates no presente, memória das lutas, resistências e levantes

Leitura prévia:

“Introdução”, de Georges Didi-Huberman, e “Levante”, de Judith Butler, em Didi-Huberman (2017, p. 13-21 e p. 23-36)

Exibição em sala, seguida de debate: *Branco sai, preto fica* (Adirley Queirós, 2015)

Leitura complementar:

“Informação, contra-informação, ur-informação fílmicas”, de Nicole Brenez (2017)

“Contra-ataques: sobressaltos de imagens na história da luta de classes”, de Nicole Brenez, em Didi-Huberman (2017, p. 71-89)

Projetos temáticos – Etapa 4: prazo final para entrega do projeto (via e-mail)

Aula 17. 03/12/2019 – Unidade 3: 3.2. Embates no presente, memória das lutas, resistências e levantes

Projetos temáticos – Etapa 5: apresentação das versões finais, desdobramentos e perspectivas (em sala)

Encerramento do curso

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 3. ed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 222-232.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. Tradução Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018. – Versão/tradução alternativa disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993> (acesso em 04/08/2019).
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. [Trad. Dora Rocha Flaksman.] **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278>. Acesso em: 04/08/2019.
- SEGATO, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. **Mana - Estudos de Antropologia Social**, v. 12, n. 1, p. 207-236, abr. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132006000100008>. Acesso em: 04/08/2019.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- XAVIER, Ismail. A alegoria histórica. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 339-379.

Bibliografia complementar

- BUTLER, Judith. **Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?** Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha; revisão de tradução de Marina Vargas; revisão técnica de Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- FERRO, Marc. **Cinema e história**. Trad. Flávia Nascimento. 2ª edição, revista e ampliada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.
- SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Outra bibliografia

- AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer, III)**. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Cascas**. Tradução de André Teles. São Paulo: Editora 34, 2017.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. Tradução de Vanessa Brito e João Pedro Cachopo. Lisboa: KKYM, 2012.
- DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). **Levantes**. Tradução de Jorge Bastos, Edgard de Assis Carvalho, Mariza P. Bosco e Eric R. R. Heneault. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do tempo sofrido – O olho da história, II**. Tradução de Márcia Arbex e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- FERNANDES, Pádua. **Para que servem os direitos humanos?** 1a. ed. Coimbra: Angelus Novus, 2009.
- HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Trad. Rosana Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- HUYSSSEN, Andreas. **Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória**. Tradução de Vera Ribeiro. 1a edição. Rio de Janeiro: Contraponto / Museu de Arte do Rio, 2014.
- LESSA FILHO, Ricardo. Shoah de Claude Lanzmann: entre a memória da dor e a radicalidade da morte nos campos nazistas. **DOC On-line**, n. 24, p. 270-293, set. 2018. Disponível em: <http://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/doc/article/view/432>. Acesso em: 04/08/2019.
- LESSA FILHO, Ricardo. Retratos de identificação: a imagem-arquivo como morada da memória. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 46, n. 52, p. 101-125, jul.-dez. 2019. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/148487>. Acesso em: 04/08/2019.
- MORETTIN, Eduardo; AGUIAR, Carolina Amaral de; CARVALHO, Danielle Crepaldi; MONTEIRO, Lúcia Ramos; ADAMATTI, Margarida Maria (orgs.). **Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética**. Porto Alegre: Sulina, 2017.
- NASCIMENTO, Wanderson Flor do. Sobre os candomblés como modo de vida: Imagens filosóficas entre Áfricas e Brasis. **Ensaios Filosóficos**, v. XIII, ago. 2016, p. 153-170. Disponível em: http://www.ensaiofilosoficos.com.br/Artigos/Artigo13/11_NASCIMENTO_Ensaios_Filosoficos_Volume_XIII.pdf. Acesso em: 23/10/2019.

NASCIMENTO, Wanderson Flor do. O fenômeno do racismo religioso: desafios para os povos tradicionais de matrizes africanas. **Revista Eixo – Especial Educação, Negritude e Raça no Brasil**, v. 6, n. 2, nov. 2017, p. 51-56. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/515>. Acesso em: 23/10/2019.

RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

RIBEIRO, Marcelo R. S. **Do inimaginável**. Goiânia: Cegraf/Editora da UFG, 2019 (no prelo).

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
____/____/____